

**Esboço das mensagens para o treinamento
de tempo integral no primeiro semestre de 2014**

**TEMA GERAL:
A ECONOMIA E O DISPENSAR DE DEUS**

Mensagem Dezesseis

**Desfrutar o dispensar de Deus na economia de Deus vivendo e servindo
na igreja para expressar e produzir a Nova Jerusalém**

Leitura bíblica: Is 1:1; Jr 33:2-3; At 1:14; 2:46; 6:4; 1Co 13:4-8a; 14:4b, 31

I. A igreja é um produto genuíno de Cristo – Gn 2:21-24; Jo 19:34; Ef 3:4-5; 5:32:

- A. A igreja é “crística” – Ef 5:30-32; 2Co 2:10; Cl 2:19; 3:10-11; Sl 45.
- B. A igreja é “ressurreicional” – Gn 18:10-15; 21:1-3, 6-7; Nm 17:5; Jo 11:25; Fp 3:10; Ct 2:2, 8-9, 14; 2Co 3:5-6; 4:7; Ef 2:6; 3:4; 5:32; Cl 2:2-3; 1Pe 1:3.
- C. A igreja é celestial – Ef 1:3; 2:6; 5:27; 1Co 15:45-47; Jo 3:6; Gl 5:16, 25-26; 6:7-10.

II. Como cânticos de ascensão, o salmo 132 revela a vida da igreja e o salmo 133 revela o viver da igreja para o desfrute do dispensar de Deus:

- A. O salmo 132 menciona sete itens que relatam a situação dos vencedores na vida da igreja: descansar com Deus (v.14), habitar em Deus (v.14), alimento para satisfação (v. 15), veste gloriosa (v. 16), força de salvação (v. 17), lâmpada iluminadora (v. 17), e a coroa que floresce (v. 18).
- B. O salmo 133 fala da igreja com os irmãos habitando juntos em unidade; a cabeça de Arão e a orla de suas vestes significam Cristo como a Cabeça e o Corpo; o óleo precioso significa o Espírito que unge e se espalha; o orvalho do Hermom significa a graça de Cristo que desce e satura; e a benção da vida ordenada significa o Pai como a fonte da vida – cf. Ef 4:4-6.

III. Viver na igreja é expressar a Nova Jerusalém – Ap 2:7; 22:1-2a, 14; Jo 6:35, 57; 7:38-39; 2Pe 1:4:

- A. Viver na igreja é orar todas as manhãs: “Senhor, me consagro mais uma vez a Ti, em Ti como meu holocausto, não para trabalhar para Ti, mas para Te desfrutar” – Lv 1:2-4, 13; Fp 1:19; 3:3, 8-14; 4:4-7.
- B. Viver na igreja é ser um buscador que ama Cristo com um ouvido para ouvir o que o Espírito diz às igrejas – 1Co 2:9-16; 2Co 5:14-15; Ap 2:7.
- C. Viver na igreja é crescer na igreja com o crescimento de Deus e crescer em Cristo como a Cabeça em todas as coisas – Cl 2:19; Ef 4:15-16.
- D. Viver na igreja é respirar, comer e beber o Senhor dia após dia para o nosso suprimento espiritual e renovador de graça a fim de que essa graça seja dispensada a outros – Jo 20:22; 6:31, 57; 7:38-39; Ef 3:2; 1Pe 4:10-11; Ap 2:7; 22:1-2, 14; Is 55:1-2, 6-7.
- E. Viver na igreja é ser constituído com a verdade da palavra de Deus para ver Deus, tomá-Lo e expressá-Lo – 1Tm 3:15-16; 2Tm 2:15; Mt 5:8.
- F. Viver na igreja é amar uns aos outros – Jo 13:34-35; 1Jo 3:11; 4:8; 1Co 13:4-8a.
- G. Viver na igreja é perdoar uns aos outros – Mt 16:18; 18:21-35; Ef 4:32; Cl 3:13.
- H. Viver na igreja é ser edificado na igreja por meio do crescimento de vida – Ef 2:21-22; 3:16-19.

- I. Viver na igreja é ser apascentado por Cristo para a casa de Deus, nela e por ela – 1Pe 2:25; Sl 23.

IV. Servir na igreja é produzir a Nova Jerusalém – 1Co 3:6-9, 12, 16-17; Fp 1:19-25; Ap 21:18-21:

- A. O Senhor está em nosso meio como Aquele que serve – Mc 10:45; Lc 22:26-27; 12:37.
- B. Servir na igreja é servir com um encargo que vem do Senhor; um espírito aberto a Deus é a condição para receber esses encargos – Mt 5:3; At 22:8, 10:
1. Devemos aprender a receber encargos e liberá-los por meio de orações em nossa comunhão íntima com o Senhor – Lc 1:53; Sl 27:4; Is 59:16.
 2. Oração e obra são inseparáveis; sem oração não há obra – Cl 4:2; Jr 33:2-3; Is 62:6-7; At 6:4.
 3. Se Deus nos dá um encargo de oração; Ele quer que esse encargo seja falado; os encargos somente são liberados por meio de palavras – Mc 7:29; Hb 5:7.
 4. Se não podemos orar em voz alta em nossa casa, devemos achar um lugar onde podemos proferir o nosso encargo assim como o Senhor o fez; devemos orar audivelmente, mesmo que seja em voz baixa; Deus quer que o nosso encargo seja articulado – Mc 1:35; Lc 6:12; Sl 4:1; 5:1-3; 77:1; 102:1; 116:1; 142:1; Ct 2:14.
 5. As revelações que os profetas receberam foram os encargos que eles receberam; sem encargo, não há o ministério da palavra, o profetizar, para a edificação da igreja – Is 1:1; 2:1; 13:1; 15:1; Zc 12:1; Ml 1:1; At 6:4; 1Co 14:3, 4b, 31.
 6. O nosso encargo é liberar a revelação de Deus ao homem e a revelação de Deus é liberada por meio das palavras de revelação que Deus nos dá – 1Co 2:11-16.
 7. Quando ministramos a palavra de Deus, a nossa preocupação deve ser se temos o falar de Deus e não o tópico do nosso falar; para ter o falar de Deus, o que ministra a palavra deve ter um encargo – Ml 2:7.
 8. Os que ministram a palavra devem levar a condição das pessoas perante Deus, sentir a condição delas e saber o que Deus quer falar – Êx 28:29-30.
 9. O maior problema na administração da igreja e no ministério da palavra é não ter um encargo que vem do Senhor.
 10. Sem encargo, todas as nossas atividades serão mortas e ineficientes; com encargo, seremos vivos e vigorosos.
 11. Ter um encargo nos trata ao máximo; se há um encargo, o ego diminui e é tratado, porque há coisas que o nosso encargo não nos permitirá fazer e existem áreas que exigem que sejamos tratados antes que o nosso encargo seja liberado.
 12. Se servimos por obrigação em vez de servir por encargo, esse serviço nos fará perder a presença do Senhor – cf. Ml 3:14; Dt 4:25.
 13. Quando o nosso serviço se torna uma questão de cumprir uma obrigação, o nosso serviço já está degradado.
- C. Servir na igreja é servir no espírito e em coordenação com a unanimidade para a edificação do Corpo de Cristo – Rm 7:6; Fp 3:3; Ez 1:5-14; At 1:14; 2:46; 4:24; 5:12; 15:25:
1. A maior indicação de que vemos o Corpo é que não podemos ser independentes; a menção de Sóstenes por Paulo em 1 Coríntios 1:1 mostra que Paulo tinha consciência do Corpo e um espírito de coordenação.
 2. Porque não temos consciência de que precisamos dos outros e de que os outros precisam de nós para a nossa coordenação no Corpo, poucos entre nós tem um espírito de aprendiz e um espírito que precisa de ajuda – Mt 5:3.

3. Sentir que não precisamos uns dos outros e que não precisamos ter comunhão é a maior forma de orgulho; é a coisa mais ofensiva ao Senhor e ao Corpo; se não tivermos coordenação com outros, sempre criticaremos o que eles fazem.
 4. Quando ministramos a palavra, temos comunhão e oramos, não devemos criticar os outros; especialmente quando oramos com os outros, devemos evitar orar de maneira contraditória.
 5. Sempre temos que ter uma atitude de respeito, cooperação e coordenação com os outros; devemos servir os outros segundo a nossa porção e devemos honrar a porção dos outros, pois ambas porções foram confiadas a nós pelo Senhor; todos devem ter a humildade de não considerar a sua porção mais elevada do que a de outra pessoa – Fp 2:3-4.
 6. Precisamos aprender a lição de ser quebrados, considerando os outros e respeitando sua função; somente dessa forma podemos preservar a consciência do Corpo e produzir a edificação entre nós.
 7. Devemos todos ter uma só alma para orar, suprir e sustentar quem estiver falando uma mensagem; se aqueles que servem o Senhor estão sempre discordando em vez de estar em unanimidade, o inimigo, os santos e até mesmo as crianças saberão.
 8. Não devemos dar aos santos a impressão de que o nosso falar é mais elevado que o dos outros; em vez disso, os santos devem ter a impressão que o nosso falar é em harmonia com o falar dos outros.
 9. Quando um irmão fala, alguns podem ser críticos e dizer em seu coração: “eu já sei isso”; esse tipo de espírito é destrutivo para a obra de Deus.
 10. Uma razão para a falta de edificação entre os que servem é que eles carecem de amor uns pelos outros; a palavra do Senhor a nós e Sua oração por nós foram para que amássemos uns aos outros – Jo 13:34-35; 15:12, 17.
 11. Deve existir um amor notável entre os que servem; esse amor uns pelos outros vem da nossa união com o Senhor.
 12. Os presbíteros e cooperadores devem apascentar-se e amar-se mutuamente para serem um modelo da vida do Corpo – 21:15-17; 1Pe 1:22.
 13. Precisamos ser entremesclados juntos, orando em unanimidade com o exercitar e liberar do nosso espírito – Mt 18:19; At 1:14; *Hinos*, nº 388.
- D. Servir na igreja é desfrutar Cristo como justiça, paz e alegria no Espírito Santo; “Porque aquele que serve a Cristo desse modo é agradável a Deus e aprovado pelos homens” – Rm 14:17-18.
- E. Servir na igreja é edificar a igreja, vivendo uma vida de profetizar para transbordar o Deus Triúno que flui para a constituição da igreja como a plenitude de Deus – Jo 4:14b; 7:38-39; 1Co 14:4b, 26; Ef 3:19.
- F. Servir na igreja é apascentar as pessoas segundo Deus – 1Pe 5:1-6.
- G. Servir na igreja é ser amado por Deus como quem dá com alegria – 2Co 9:7.
- V. Viver e servir na igreja é vencer a degradação da igreja por meio do Espírito de Deus sete vezes intensificado comendo Cristo como a árvore da vida, o maná escondido e a festa como a finalização da economia eterna de Deus – Ap 4:5; 5:6; 2:7, 17; 3:20-21; Zc 3:9-10; 4:6.**